



S.E.R. - Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

A INSPIRAÇÃO



Figura 01

Carta 19 – Tarô Egípcio¹

Nas águas da vida estão três flores que representam as Três Forças Primárias. No meio, um casal de mãos dadas forma a chave Tao. Na parte superior, sobre as suas cabeças está um Sol radiante com 7 raios; este lembra-nos os sete graus do poder do Fogo. Este arcano ensina-nos que por meio da transmutação alcançamos a Libertação Final. Este arcano, número 19, é o arcano da Aliança. Representa o “Fogo Criador”, a Pedra Filosofal. Para realizar o trabalho da Grande Obra, temos de trabalhar com a Pedra Filosofal. Os antigos adoravam o Sol sob a simbólica figura de uma pedra preta. Essa é pedra Heliogabala! Essa é a pedra que devemos colocar como fundamento do Templo! Essa pedra é o sexo, representada pela Pedra Filosofal, a Pedra Heliogabala. Sem essa pedra não se pode conseguir o elixir da longa vida. As duas colunas do templo, Jakin e Boaz são o homem e a mulher aliados para trabalhar com a Pedra Filosofal. Aquele que encontra a Pedra Filosofal transforma-se num Deus. Aqueles que edifiquem sobre a “Pedra Viva”, encarnarão o Verbo. Aqueles que edifiquem sobre a areia, fracassarão e as suas edificações cairão ao Abismo. Essas areias são as teorias, as religiões mortas, etc. O arcano 19 é o arcano da “Obra do Sol”. O homem e a mulher de mãos dadas e o Sol a brilhar sobre eles indica-nos que este arcano relaciona-se com o mistério do Fogo. O aspecto sexual deste arcano encontramos-lo na sua soma cabalística: $1 + 9 = 10$; este é um número profundamente sexual; aí está o círculo e a linha, os mistérios do Lingam-Yoni; somente é possível chegar a Autorrealização mediante a transmutação sexual; esta é a sagrada aliança entre o homem e a mulher para a Grande Obra. Meditando acerca dos Santos da época medieval pude comprovar que tais Santos, ainda que fossem celibatários, noutras vidas tinham trabalhado na Nona Esfera, tinham desenvolvido o Fogo Sagrado com o Sahaja Maithuna. Ao analisarmos a vida de São Filipe verificamos que este, sentindo Amor pelo que é Divino cai ao chão e ao levantar-se toca com a sua mão num cúmulo torácico. Examina-o e logo verifica que se forma outro cúmulo sobre o coração, sente que o consome o fogo sagrado do Espírito Santo. Depois da sua morte descobre-se que a artéria que vai do coração aos pulmões apresenta uma maior espessura, contudo viveu até à anciandade e pôde dizer a hora em que iria morrer. Não há dúvida que tinha o fogo sagrado pela prática do Maithuna nas vidas anteriores. Catalina de Borbón foi uma mística extraordinária e em vida manifestou-se como tal. Quando morreu enterraram-na, mas sem ataúde e algumas pessoas ao passar pela sua sepultura notaram que dali saía uma grande fragrância e muitos doentes curavam-se. Os padres retiraram-na para a enterrarem melhor; depois de vários meses estava incorrupta e desprendia uma fragrância; tiveram-na em exibição, o cadáver teve uma hemorragia pelo nariz, transpirava e desprendia perfume; sentaram-no numa cadeira numa capela italiana, abriu os olhos e permaneceu incorrupto. Samael Aun Weor²

Durante esta prática utilizaremos Cetros do Poder como instrumentos para produzir a eliminação dos elementos densos. Na fase II deste exercício utilizaremos uma “isca”, ou seja, utilizaremos virtudes para atrair os elementos densos. Quando pronunciarmos os decretos correspondentes para cada virtude observaremos uma força de resistência exatamente na energia oposta: para Castidade vem a fornicação (parte da luxúria), para Amor vem a ira, para a Humildade vem o orgulho, para Alegria pelo Bem Alheio vem inveja, para Altruísmo vem cobiça, para Diligência vem a preguiça, para Temperança vem a gula. Esta força contrária representa o elemento denso se opondo a nova programação do subconsciente. Quando estes elementos densos se apresentarem os marcaremos com o triângulo da mesma forma como fizemos na Sessão Instrutiva “O Mago”. Depois que o elemento denso é marcado com o triângulo ele não pode escapar nem se esconder de nós, basta um comando interno que o localizamos imediatamente. Isto acontece na fase V do exercício com o decreto “Eu Sou a Chama Trina”. Ao localizar o elemento denso marcado pelo triângulo, visualizaremos ele a nossa frente na forma humana como nosso espelho, o atingiremos com o poder do Cetros batendo-o levemente no chão e este emitirá raios dos olhos do animal de poder que fica na parte superior do cetros, assim conquistaremos a eliminação instantânea e libertaremos o elemental.

Nesta sessão vamos buscar em nosso interior o Cinturão de Hipólita que representa a Virtude da Castidade. A carta 19 tem um significado profundamente alquímico sexual. As três forças primárias estão nas águas da vida, o que representa um trabalho com os três traidores de Cristo. Hai, o demônio da mente, movimenta de forma negativa nossos pensamentos e por meio do intelecto nos justificamos incessantemente para não fazer a Obra do Pai, a primeira força primária ou Primeiro Logos. Nebth, o demônio da má vontade corrompe nossos sentimentos, afeta nosso coração e arquiteta um plano secreto contra o Cristo Íntimo, a segunda força primária ou Segundo Logos. Apopi, o demônio do desejo, afeta nossos órgãos sexuais, cria todo tipo de fantasia erótica e corrompe a terceira energia primária ou Terceiro Logos. Acima do casal alquímista vemos um sol com 7 raios representando as 7 virtudes principais e os 7 corpos que precisam ser iluminados pelo poder do fogo. Para desenvolver as 7 virtudes é necessário trabalhar dentro de nós os sete defeitos ou sete elementos densos correspondentes, tal como descrevemos acima. Portanto, para chegarmos a nossa Inspiração Divina e realizarmos a carta 19 em nós, precisamos enfrentar os 10 elementos densos que se opõem ao nosso desenvolvimento espiritual. Estes 10 aspectos negativos e densos são o reflexo fatal dos 10 Sephirotes da Cabala. Eles foram retratados na Tábua de Narmer como os 10 decapitados. Para avançarmos em nossos estudos, compreensões e eliminações ativaremos os 7 Chakras, o Poder Infinito, o Poder Kundalini, o Poder Átomo Nous e os Chakras Alfa, Ômega e Unidade.



Símbolo do Yin e Yang³

Yin e Yang são conceitos do taoísmo que expõem a dualidade de tudo que existe no universo. Descrevem as duas forças fundamentais opostas e complementares que se encontram em todas as coisas: o Yin é feminino, corresponde a Ômega e está representado pela cor preta. O Yang é masculino, corresponde a Alfa e está representado pela cor branca. Esta é a dança cósmica dos opostos. Feita a eliminação do elemento denso o elemental é libertado instantaneamente. Assim, basta que nosso Cristo Íntimo faça uma checagem nos elementais que foram libertos e já conceda roupas novas para eles e os acolha. Ao final do exercício para eventuais elementais que não são nossos daremos o seguinte comando: **Para todos elementais que não sejam do meu universo particular que retornem ao seu Íntimo de Origem.**

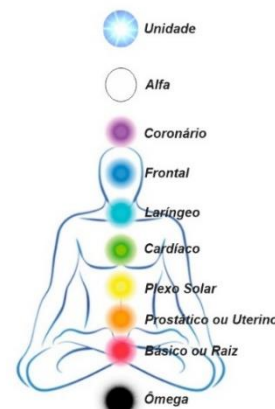


Figura 02
Humano, Chakras e o Infinito

¹ Fonte: [Tarô: Arcano 19 - A Inspiração - Gnosis Brasil](#)

² Fonte: Tarot e Kabala, Samael Aun Weor, página 84, EDISAW, 2018.

³ Fonte: [Yin-yang – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)



S.E.R. - Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

I) Prática de Alinhamento dos Corpos Internos (1X)

EU SOU O QUE EU SOU
EU SOU O CORPO FÍSICO
EU SOU O CORPO VITAL (ou Etérico)
EU SOU O CORPO ASTRAL (ou dos Desejos)
EU SOU O CORPO MENTAL
EU SOU O CORPO CAUSAL (da Vontade)
EU SOU O CORPO ESPIRITUAL (da Consciência)
EU SOU O CORPO DO ÍNTIMO
EU SOU O QUE EU SOU



Figura 03
Caduceu de Mercúrio⁴



Figura 04
Chama Trina nascida da Chama Branca⁵

II) Conexão Vibracional e Marcação dos Elementos Densos (utilizar o triângulo Δ)

EU SOU O QUE EU SOU	EU SOU HUMILDADE	EU SOU DILIGÊNCIA
EU SOU CASTIDADE	EU SOU ALEGRIA PELO BEM ALHEIO	EU SOU TEMPERANÇA
EU SOU AMOR	EU SOU ALTRUIZMO	EU SOU O QUE EU SOU

Obs. Quando pronunciarmos os decretos acima para cada virtude observamos uma força de resistência exatamente na energia oposta: para Castidade vem a fornicação (parte da luxúria), para Amor vem a ira, para a Humildade vem o orgulho, para Alegria pelo Bem Alheio vem inveja, para Altruísmo vem cobiça, para Diligência vem a preguiça, para Temperança vem a gula. Esta força contrária representa o elemento denso se opondo a nova programação do subconsciente. Ao observarmos o elemento denso se aproximando visualizamos em nossa mão um triângulo e projetamos rapidamente sobre ele. O triângulo é a forma geométrica da Lei da Renúncia, portanto um recurso da Geometria Sagrada. O triângulo é projetado em pé: “Δ” na direção do elemento denso assim que ele aparece.

III) Pedido (1x)

MÃE DIVINA (3X) EM PERFEITA SINTONIA COM O ÍNTIMO QUE EU SOU, PERMITA-ME ATIVAR O PODER ÁTOMO NOUS POR MEIO DA CHAMA TRINA EM MEU CORAÇÃO. PEÇO E SUPlico DE TODO MEU CORAÇÃO, DE TODA MINHA ALMA E DE TODO O SER QUE EU SOU QUE EXPANDA A CHAMA TRINA NO CENTRO DO MEU CORAÇÃO PARA TODOS OS MEUS CORPOS, FORMANDO EM MIM O INFINITO E ATIVANDO TODOS OS MEUS CHAKRAS. DEVI KUNDALINI EM PERFEITA SINTONIA COM O ÍNTIMO QUE EU SOU, PERMITA-ME ENTREGAR OS ELEMENTOS DENSOS QUE PRECISAM SER ELIMINADOS AQUI E AGORA.

IV) Construindo o Símbolo do Infinito (meditação guiada pelo instrutor)

Por meio da imaginação criadora visualize uma intensa luz partindo do seu coração que é a sede do Átomo Nous. Visualize uma luz formando o “Santo Oito”, ou seja, o símbolo do Infinito unindo Coração, Sexo e Mente (figura 02). Imagine a luz na forma de feixe branco luminoso que corre do coração para o sexo e volta ao coração o atravessa e sobe à cabeça e retorna ao coração completando o ciclo e, em seguida outro ciclo, e assim mantenha o Infinito ativado pelo Poder Átomo Nous. Visualize o Kundalini sendo ativado de baixo para cima como um fogo que corre pela coluna desde a base do osso cóccix até o centro da cabeça. Coloque a língua no céu da boca e faça a energia correr até o coração formando o Cajado o Mestre. Em seguida visualize os Sete Chakras sendo ativados pelo Poder Kundalini e brilhando intensamente (figura 02). Na sequência, ao fazer o decreto “EU SOU A CHAMA TRINA”, visualize intensos pulsos luminosos partindo do coração e correndo por todo o seu sistema (órgãos internos, chakras, corpos, etc.) localizando e eliminando o elemento denso que foi marcado pelo triângulo na fase II deste exercício. Visualize o Chakra Ômega sendo ativado logo abaixo do osso cóccix. Visualize o Chakra Alfa sendo ativado logo acima da sua cabeça. Sinta Alfa e Ômega energizando todo o seu sistema. Em plena conexão com Alfa e Ômega visualize o Chakra da Unidade⁶ sendo ativado. Estique a mão direita e receba o Cetro do Poder⁷ (figura 05) entregue pela Mãe Divina. Para cada decreto “EU SOU A CHAMA TRINA”, a seguir, utilize o Cetro do Poder batendo-o no chão e visualizando raios saindo dos olhos do Animal de Poder, que fica na parte superior do cetro. Estes raios atingem o elemento denso e este é ferido de morte. Desta forma o elemento denso é eliminado instantaneamente e o elemental liberto.



Figura 05
Espada
Flamígera

V) Decreto Chama Trina (eliminação dos elementos densos)

EU SOU O QUE EU SOU
EU SOU O ÁTOMO NOUS (3X)
EU SOU A CHAMA TRINA (7x)
EU SOU O QUE EU SOU

VI) Conclusão (3x)

EU SOU O QUE EU SOU
EU SOU O ÍNTIMO
EU SOU O QUE EU SOU

⁴ Fonte: Livre divulgação na internet.

⁵ Fonte: Elementos obtidos na internet e arte nossa.

⁶ Fonte: Um Manual para Ascensão, página 73, Seráphis Bay (canalizado por Tony Stubbs), Denver, Colorado, USA, 1989.

⁷ Fonte: Thoth (Hermes ou Mercúrio) o iniciador da Escola Egípcia em: [Tote – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)